

INTESA SANPAOLO BRASIL S/A – BANCO MÚLTIPLO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - (Valores expressos em milhares de reais)

b. Outras despesas administrativas

	2017	2016
Sistemas de processamentos de dados	1.884	1.592
Serviços técnicos especializados	1.400	983
Aluguel e condomínio	843	868
Depreciação e amortização	347	419
Comunicações	214	227
Viagens	53	195
Manutenção e conservação de bens	110	127
Provisões administrativas	66	58
Serviços do sistema financeiro	111	74
Transportes	85	93
Água e energia elétrica	41	45
Seguros	42	28
Relações públicas	36	14
Outras despesas administrativas	142	56
Total	5.374	4.779

c. Despesas tributárias

	2017	2016
Municipais	194	59
Federais	1.308	1.278
Total	1.502	1.337

18 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias - a. Ativos contingentes - Não há ativos contingentes registrados em 30 de junho de 2017 e 2016. **Passivos contingentes e obrigações legais** - Em 30 de junho de 2017 e 2016 o Banco não possui nenhuma ação em andamento classificadas como perda provável, possíveis ou obrigação legal.

19 Gerenciamento de riscos - O gerenciamento de riscos das operações é efetuado por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de

gerenciamento, incluindo razão de alavancagem, estão disponíveis no endereço eletrônico do Banco e podem ser assim resumidas: **a. Risco de mercado** - O risco de mercado, associado com as perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices, é gerenciado diariamente pelo Departamento de Gerenciamento de Risco & Capital - "DGRC", seguindo os limites aprovados pelo Comitê Superior de Risco que são revisados, no mínimo, anualmente. **b. Fatores de risco de mercado** - Os principais fatores de risco de mercado eventualmente presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC e DI e risco cambial. **c. Risco de liquidez** - Risco de liquidez está relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos (GAP, EVE), adicionalmente são utilizados os indicadores LCR (*Liquidity Coverage Ratio*) e o NSFR (*Net Stable Funding Ratio*). **d. Risco operacional** - Definido pela Resolução nº 3.380 do Banco Central do Brasil, de 29 de junho de 2006, como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira, o Risco Operacional é gerenciado pelo DGRC utilizando a abordagem de auto avaliação. **e. Razão de Alavancagem** - A razão de alavancagem é definida como a razão entre o capital Nível I e o total de exposições do Banco. Trata-se de uma medida que complementa o requerimento mínimo de capital, oferecendo uma salvaguarda adicional aos modelos de mensuração de risco existentes, tendo como objetivo evitar a alavancagem excessiva e o consequente aumento do risco sistêmico. As exigências da Circular 3.748 de fevereiro de 2015 passaram a vigorar a partir de 1º de outubro de 2015. O Banco adequou seus processos e sistemas e realiza mensalmente o cálculo e acompanhamento da razão de alavancagem.

20 Gerenciamento de capital - O Gerenciamento de capital compreende: • Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição face aos limites mínimos de capital; • Plano de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e • Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital. A estrutura de gerenciamento

de capital auxilia a Administração quanto à gestão do Banco por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar os riscos incorridos pelo Banco, utilizando simulações de cenários que levam em conta as mudanças nas condições de mercado e as estratégias de negócio. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela Administração. O relatório de gerenciamento de riscos contém o detalhamento dos riscos que o Banco está exposto, a avaliação de capital detido e a avaliação da suficiência do capital. Este relatório está disponível no endereço eletrônico do Banco.

21 Limites operacionais - Índice de Basileia: Com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, o Banco Central do Brasil, emitiu, em março de 2013, normas acerca da nova definição de capital e dos requerimentos de capital regulamentar que passaram a vigorar a partir de 1º de outubro de 2013. Os índices apurados de acordo com as regras vigentes em 30 de junho de 2017 e 2016 estão apresentados a seguir:

	2017	2016
Patrimônio de referência nível I	332.336	318.847
Capital principal	332.336	318.847
Patrimônio de referência (nível I e II)	332.336	318.847
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	710.007	576.513
Parcela de risco de crédito	660.470	485.495
Parcela de risco de mercado	5.394	41.681
Parcela de risco operacional	44.143	49.337
Patrimônio de referência mínimo para o RWA	65.676	56.931
Margem sobre o PR requerido	266.660	261.917
Rban	8.465	4.743
Margem sobre o PR requerido + Rban	258.195	257.174
Índice de Basileia	46,81%	55,31%
Índice de capital principal	46,81%	55,31%
Índice de Basileia amplo (RWA + Rban)	41,46%	51,05%
Índice de imobilização	0,43%	0,35%

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

formações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras - A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elabo-

ração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro, e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das

(a) Demais limites operacionais: O Banco mantém monitoramento e controles compatíveis com a natureza e complexidade de suas operações e está em conformidade com os limites operacionais em vigor.

22 Garantias financeiras prestadas e outras cobrições

	2017		2016	
	Garantias	Provisões	Garantias	Provisões
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	40	-	2.322	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Execução de Serviços ou Execução de Obras	5.094	(5)	-	-
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	2.285	(2)	2.968	-
Outras Fianças Bancárias	146.643	(544)	20.050	(74)
Total Garantias Financeiras Prestadas	154.062	(551)	25.340	(74)
Carta de Crédito de Importação	5.863	(7)	-	-
Confirmação de Carta de Crédito de Exportação	6.367	(6)	4.437	-
Total Outras Cobrições	12.230	(13)	4.437	-
Total	166.292	(564)	29.777	(74)

Em 30 de junho de 2017 o Banco constituiu provisão sobre as garantias financeiras prestadas e outras cobrições de acordo com o requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99 e 4.512/16, conforme política interna aprovada pela administração.

23 Informações complementares - a. Benefícios pós-emprego - O Banco não possui planos de benefícios pós-emprego.

b. Seguro sobre o imobilizado e responsabilidade civil - O Banco possui contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil.

A Diretoria

Nelson Edgar Leite - Contador - CRC 1SP 22062/O-0

Aos Conselheiros e Diretores do

Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo - São Paulo - SP

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras do Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor - A administração do Banco é responsável por essas outras in-

formações contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2017

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC ZSP014428/O-6

Carlos Massao Takahashi
Contador CRC 1SP206103/O-4